

NO SÁBADO

Em resposta rápida, PM detém quadrilha que torturou e fez idoso refém

Ao informar que não possuía dinheiro, passou a ser torturado

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Um senhor passou por horas de terror na madrugada de sábado, 23, quando foi feito refém e mantido amarrado em uma residência em Tangará da Serra. Graças a denúncias e a ação rápida da Polícia Militar, o desfecho foi positivo, e a vítima apesar das lesões teve a vida poupada.

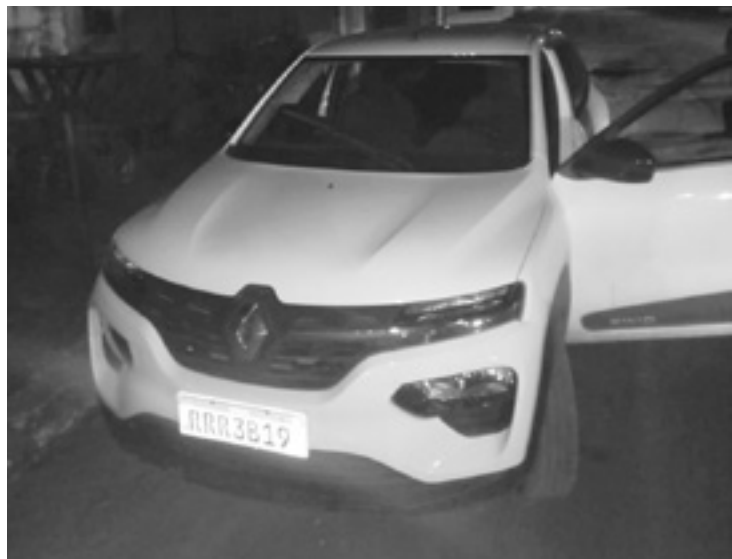
A ação foi registrada no bairro Jardim do Sul, quando um homem foi procurado por um casal, que disse estar interessado em alugar uma casa que o homem possui para locação. Enquanto mostrava o imóvel aos supeitos, o homem foi tomado

de refém e interpelado sobre número de contas bancárias e, forçado a realizar transferências de valores. Ao informar que não possuía dinheiro, passou a ser torturado. “Recebemos a informação de que havia um veículo abandonado às margens da rodovia e, imediatamente a equipe se deslocou até o lugar in-

“
Caso demonstra a importância das pessoas ligarem para a polícia

formado, aonde constatou a veracidade da informação e verificou que dentro do carro havia objetos como televisão, notebook

e outros pertences”, informa o Tenente-Coronel da Polícia Militar Eduardo Henrique. Ao realizar a checagem do veículo, os policiais obtiveram o endereço do proprietário da caminhonete e para lá se dirigiram, pensando que o mesmo poderia ter sido vítima de roubo. “Ao chegar nessa residência, imediatamente, a equipe adentrou e ouviu gritos de pedidos de socorro, encontrando o senhor com os pés e mãos amarradas e, com muitas marcas de tortura pelo corpo”, revela o comandante. De posse das informações repassadas pela vítima, o cerco e perseguição aos envolvidos foi iniciado. “Todas as cidades foram avisadas e, felizmente, a equipe de Nova Olímpia se deparou com esses indivíduos nas proximidades do Distrito de Progresso e detiveram dois



Envolvidos foram pegos no Progresso

homens e duas mulheres, com o segundo veículo roubado no local. Sendo esses os responsáveis pelo cometimento do roubo”, detalha o Tenente-Coronel ao orientar e solicitar que a população continue a ajudar e acreditar na polícia.

“Essa ocorrência demonstra a importância das pessoas ao se depararem com algo estranho, ligarem para a polícia como nesse caso, que essa pessoa acionou a PM e pudemos dar uma resposta positiva em breve espaço de tempo”, finaliza.

Esportes

ESPORTE E INCLUSÃO

Crianças e adolescentes com deficiência experimentam atividades paradesportivas em Festival Paralímpico



Segunda edição do evento aconteceu na Escola Arena

Outras seis cidades também receberam o Festival

AMANDA MONTEIRO / Secel - MT

“Essa é uma janela de oportunidades para crianças com deficiência aprenderem no esporte, saírem de casa e aproveitar ao máximo as atividades propostas para eles”, é como o secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Mato Grosso, Jefferson Carvalho Neves, define o Festival Paralímpico 2023 realizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), com apoio e suporte do Governo do Estado através da Secel. O secretário participou do evento em Cuiabá, realizado neste sábado, 23 na Escola Arena nas dependências do estádio Arena Pantanal. Essa é

a segunda edição do festival neste ano. “É uma atividade planejada pela nossa equipe ao longo do ano e que hoje a concretizamos. A gente vê o avanço do paradesporto em Mato Grosso quando começa com o Centro de Referência Paralímpico em um município, e atualmente ele está espalhado pelo estado”, pontuou Jefferson.

Outras seis cidades também receberam o Festival neste sábado, sendo Barra do Garças, Brasnorte, Canarana, Cáceres, Rondonópolis e Várzea Grande.

Realizado em todos os

“
A gente vê o avanço do paradesporto em MT

Estados do país, a iniciativa oferece vivências em modalidades paralímpicas a crianças e jovens que tenham entre 7 e 17 anos. A experimentação paradesportiva também é uma possibilidade para aqueles que não tem deficiência, desde que estejam na mesma faixa etária, e podendo chegar a 20% dos participantes. A presidente do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência, Jandira Andrade, esteve no local e disse que o esporte é uma das principais ferramentas de inclusão. “Esse espaço de convivência esportiva onde a gente vê alunos com e sem deficiência e seus familiares é um movimento de suma importância. Por meio do esporte, podem sair daqui hoje valiosos esportistas que vão lutar e representar nosso Estado e, quem sabe, o Brasil no cenário mundial”, afirma a presidente.